

# Afirmação no Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular

**Nuno Gonçalves empenhado em que a planificação estratégica para 2007 não descure a linha ferroviária do Douro**

Realizou-se no dia 09 de Fevereiro, em Vila Nova de Gaia, a XI Assembleia Geral Ordinária do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, na qual foram aprovadas as linhas estratégicas das actividades desta organização para os próximos anos. Prevê-se também a reconversão do Eixo Atlântico num Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, convertendo-se esta Associação, provavelmente, numa das primeiras AECT da Península Ibérica.

Na sequência da proposta apresentada por Nuno Gonçalves, que considera a linha do Douro uma via estratégica, o sistema ferroviário foi um dos pontos cruciais da Assembleia.

Recorde-se que está em causa o troço entre Marco de Canavezes e o Pocinho e a reabertura do segmento entre Pocinho e Barca D'Alva, com consequente ligação a Espanha por La Fregeneda e, mais tarde, a Salamanca.

Nuno Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal do Peso da Régua defende esta proposta num contexto de complementaridade da via ferroviária e da fluvial. O Autarca não deixa o assunto em mãos alheias e reclama o Cais da Régua como o mais importante ponto de embarque ao longo do rio Douro, importância reforçada pela localização geográfica estratégica de Peso da Régua, que faz da cidade uma porta de entrada não só na região duriense, mas também



na euro-região. Este plano estratégico cumprirá melhor os seus objectivos com a definição de traçados rodoviários alternativos, que facilitem o acesso ao interior do País, a Peso da Régua e ao Douro, desencravando definitivamente a Região.

Recorde-se que Nuno Gonçalves considera importante a participação do Município no Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, como forma de aproveitamento das sinergias internas desta Associação, com o objectivo de que as mesmas se traduzam em novas oportunidades para Peso da Régua, geridas em função das necessidades reais do concelho, com vista a uma maior afirmação aos mais diversos níveis.

Neste sentido, o actual Executivo Municipal retomou o processo de

Agenda 21, cujo Plano de Acção estará concluído nos próximos meses e permitirá trabalhar em consonância com as prioridades efectivas do concelho e das pessoas que aqui residem. Neste âmbito, realizou-se um workshop subordinado ao tema "O Douro: motor de desenvolvimento económico" que colocou em evidência as potencialidades intrínsecas a diversos níveis do concelho e da Região.

Peso da Régua assinou a Carta de Aalborg, dando mais um passo para a criação de soluções de desenvolvimento sustentado, capaz de permitir a criação de respostas que facilitem a fixação da população e a dinamização da economia, para quebrar o ciclo vicioso de empobrecimento e estagnação local.